

# Redação

## Exemplar

**Toda ideia  
vale a pena**



## Tema: Os perigos dos “stalkers virtuais” no século XXI

**Introdução:** Ainda que o parágrafo traga uma referência cultural como forma de contextualização, ela não está bem desenvolvida, pois não relaciona o comportamento obsessivo do personagem com a questão dos stalkers virtuais. Para estabelecer essa relação, o leitor deveria, obrigatoriamente, já ter visto a série. Na tese, há um erro de concordância em “é necessário uma análise”, em que o correto seria “é necessária uma análise”.

**Desenvolvimento I:** O parágrafo defende um ponto bastante pertinente e relevante ao tema; porém, não traz recursos interdisciplinares que sustentem esse ponto e o coloque de maneira fora do senso comum. Além disso, há um problema de coesão no uso do conectivo “contudo”, colocado com o sentido de conclusão, quando, na verdade, é um conectivo adversativo.

1	Um dos maiores sucessos da plataforma de streaming
2	“Netflix”, em 2019, foi a série “You” (“Você”, em português).
3	a qual retrata a história de um rapaz psicopata e obsessivo.
4	Fora da ficção, é possível afirmar que esse comportamento de
5	perseguição virtual também é uma problemática que, muitas
6	vezes, está associada a questões extremamente alarmantes –
7	como a pedofilia e o feminicídio. Nesse contexto, é necessá-
8	rio uma análise crítica sobre a exposição no ambiente virtual,
9	além de pensar em formas de combater os “stalkers”.
10	Em primeiro plano, é importante destacar que o fato de
11	o indivíduo contemporâneo se expor excessivamente na inter-
12	net facilita a atividade dos “stalkers” virtuais. Nesse âmbito,
13	fica claro o perigo do ambiente virtual da contemporaneida-
14	de, pois os meios cibernéticos funcionam como ferramentas
15	de vigilância. No entanto, é interessante ressaltar o fato de os
16	próprios indivíduos disponibilizarem seus dados pessoais, além
17	de enfatizar, principalmente, o excessivo compartilhamento
18	de fotos em redes sociais, muitas vezes abertas para quaisquer
19	pessoas. Tal situação abre, contudo, um espaço ainda maior
20	para os perseguidores obterem informações sobre as vítimas.
21	Fica evidente, portanto, que a perseguição no ambiente
22	virtual é uma problemática que merece atenção a fim de ser
23	amenizada. Dessa forma, é necessário que a mídia, em parceria
24	com o Ministério da Tecnologia, crie campanhas informativas
25	que busquem alertar os usuários sobre os riscos da exposição
26	exagerada na internet. Além disso, o Congresso Nacional deve
27	propor e aprovar leis que punam atividades de perseguição na
28	internet, principalmente quando essa atividade coloca em ris-
29	co a integridade mental e física da vítima.
30	

**Conclusão:** Mais uma vez, o parágrafo deveria ter trazido dados, referências ou argumentos de autoridade que sustentem o ponto defendido por ele. Além disso, a fim de manter um paralelismo e garantir a coesão, seria interessante que fosse iniciado por “Em segundo plano”.



Tema: Os perigos dos “stalkers virtuais” no século XXI

## Sugestão de reescrita:

1	Um dos maiores sucessos da plataforma de streaming “Netflix”, em 2019, foi a série “You” (“Você”,
2	em português), a qual retrata a história de um rapaz psicopata que, ao conhecer a personagem “Beck”, na
3	livraria em que trabalha, desenvolve uma paixão obsessiva e faz de tudo para conquista-la, usando a internet
4	e as redes sociais para descobrir tudo sobre ela. Fora da ficção, é possível afirmar que esse comportamento de
5	perseguição virtual também é uma problemática que, muitas vezes, está associada a questões extremamente
6	alarmantes – como a pedofilia e o feminicídio. Nesse contexto, é necessária uma análise crítica sobre a
7	exposição no ambiente virtual, além de pensar em formas de combater os “stalkers”
8	Em primeiro plano, é importante destacar que o fato de o indivíduo contemporâneo se expor
9	excessivamente na internet facilita a atividade dos “stalkers” virtuais. A célebre obra “1984”, de George
10	Orwell, revela uma sociedade vigiada e controlada – a partir de uma “tela” – por um regime totalitário. Nesse
11	âmbito, é possível estabelecer um paralelo entre a “tela” de Orwell e o ambiente virtual da contemporaneidade,
12	pois os meios cibernéticos funcionam como ferramentas de vigilância. No entanto, é interessante ressaltar
13	o fato de os próprios indivíduos disponibilizarem seus dados pessoais, além de enfatizar, principalmente,
14	o excessivo compartilhamento de fotos em redes sociais, muitas vezes abertas para quaisquer pessoas. Tal
15	situação abre, então, um espaço ainda maior para os perseguidores obterem informações sobre as vítimas.
16	Em segundo plano, é imprescindível apontar que a banalização do ato de “stalkear”, somada à
17	circunstância de que a internet é uma “terra sem lei”, torna essa problemática ainda mais difícil de ser
18	combatida. Segundo a filósofa Hannah Arendt, uma atitude agressiva, quando ocorre frequentemente, deixa
19	de ser vista como errada. A partir da perspectiva da filósofa, pode-se estabelecer que o assédio no âmbito
20	virtual, o qual é cada vez mais recorrente, tem sido normalizado pelos usuários, fazendo com que as vítimas,
21	muitas vezes, não saibam a quem recorrer e, assim, acabam convivendo com a situação. Ademais, é de
22	extrema importância apontar que todo esse cenário ajuda a atuação de pedófilos e, analogamente ao que
23	ocorre na série “Você”, facilita relacionamentos abusivos.
24	Fica evidente, portanto, que a perseguição no ambiente virtual é uma problemática que merece atenção
25	a fim de ser amenizada. Dessa forma, é necessário que a mídia, em parceria com o Ministério da Tecnologia,
26	crie campanhas informativas que busquem alertar os usuários sobre os riscos da exposição exagerada na
27	internet, a fim de que eles tenham um comportamento mais consciente sobre seu comportamento na
28	rede. Além disso, o Congresso Nacional deve propor e aprovar leis que punam atividades de perseguição
29	na internet, principalmente quando essa atividade coloca em risco a integridade mental e física da vítima.
30	Assim, caminharíamos para uma realidade em que séries como “Você” fazem parte apenas da ficção.